

O livro *Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região Fronteira Oeste* será lançado no dia 17 de maio de 2011, no Campus Santana do Livramento, em cerimônia especial de lançamento, e trata em detalhes da construção do [documento oficial](#) que elenca prioridades e sugere os meios para atendê-las em prol da região.

A história da obra remonta ao ano de 2009, conta a professora Janaína Mendes, quando a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) por meio do Campus Santana do Livramento, aceitou o desafio de pensar a região da fronteira para a próxima década. No comando do projeto estava o professor Jamur J. Marchi, docente do curso de Administração. Este desafio foi outorgado à universidade, pelo governo do Estado, através do Conselho Regional de Desenvolvimento - Fronteira Oeste (COREDE-FO), órgão também responsável pela financiamento do projeto.

Para enfrentar a tarefa, foi organizada uma equipe de especialistas em cada eixo temático, reforçada por acadêmicos estagiários:

- Gestão Econômica: professor Mauro Sopeña e acadêmico Rodrigo G. Maciel;
- Gestão Estrutural: professor Paulo Cassanego Jr. e acadêmica Saraí Rivero;
- Gestão Social: professor Tiago Z. Patias e acadêmica Daiana de Marco;
- Gestão Institucional: professora Janaína Mendes e acadêmico Deivid I. Forgiarini;
- Coordenação: professor Jamur J. Marchi e acadêmico Felipe Albornoz.

A metodologia de trabalho foi desenvolvida de acordo com aprendizado que a equipe obteve em cursos oferecidos pelo próprio COREDE-FO, em uma oportunidade de enriquecer a proposta. Com a equipe técnica e a metodologia definida, o trabalho começou com forte apoio e participação do corpo político e civil das treze cidades que compõem a região (Alegrete, Uruguaiana, São Borja, São Gabriel, Sant'Ana do Livramento, Quaraí, Barra do Quaraí, Caçapava do Sul, Itacurubi, Itaqui, Maçambará, Manuel Viana, Rosário do Sul e Santa Margarida do Sul). O trabalho foi realizado de modo que a identificação do problema, e a resolução do mesmo, foram construídas em conjunto pelo corpo técnico da universidade e corpo político e civil de cada cidade, para que nesta fusão se obtenha prática e teoria na busca da resolução mais adaptada à realidade da região, uma solução criada de dentro pra fora, e não uma solução imposta de cima pra baixo.

A professora Janaína relata que o esforço foi reconhecido:

- O projeto teve amplo sucesso, com conferências sendo realizadas em várias cidades, contando com o apoio de centenas de atores sociais, obteve também grande aceitação, com vistas a ser colocado em ação, de forma atemporal, acima da questão de governo, e sim pensando no bem-estar social do cidadão. O sucesso foi tamanho que tal trabalho se tornou livro - conta a docente, que assumiu a coordenação do projeto.

Conforme ela, a ideia é manter o projeto, agora com vistas ao acompanhamento, para avaliar o cumprimento das metas, estabelecidas em comum acordo. Ela sublinha a importância de projetos como este para regiões como a Fronteira Oeste, que historicamente revela um

descompasso no que tange ao desenvolvimento, mas que também aposta no planejamento, na parceria entre Universidade e Sociedade Civil como meio de transformação social.

Heleno Nazário para Assessoria de Comunicação Social (com informações de Janáina Mendes)